

PROJETO PEDAGÓGICO

# A TEMPESTADE



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

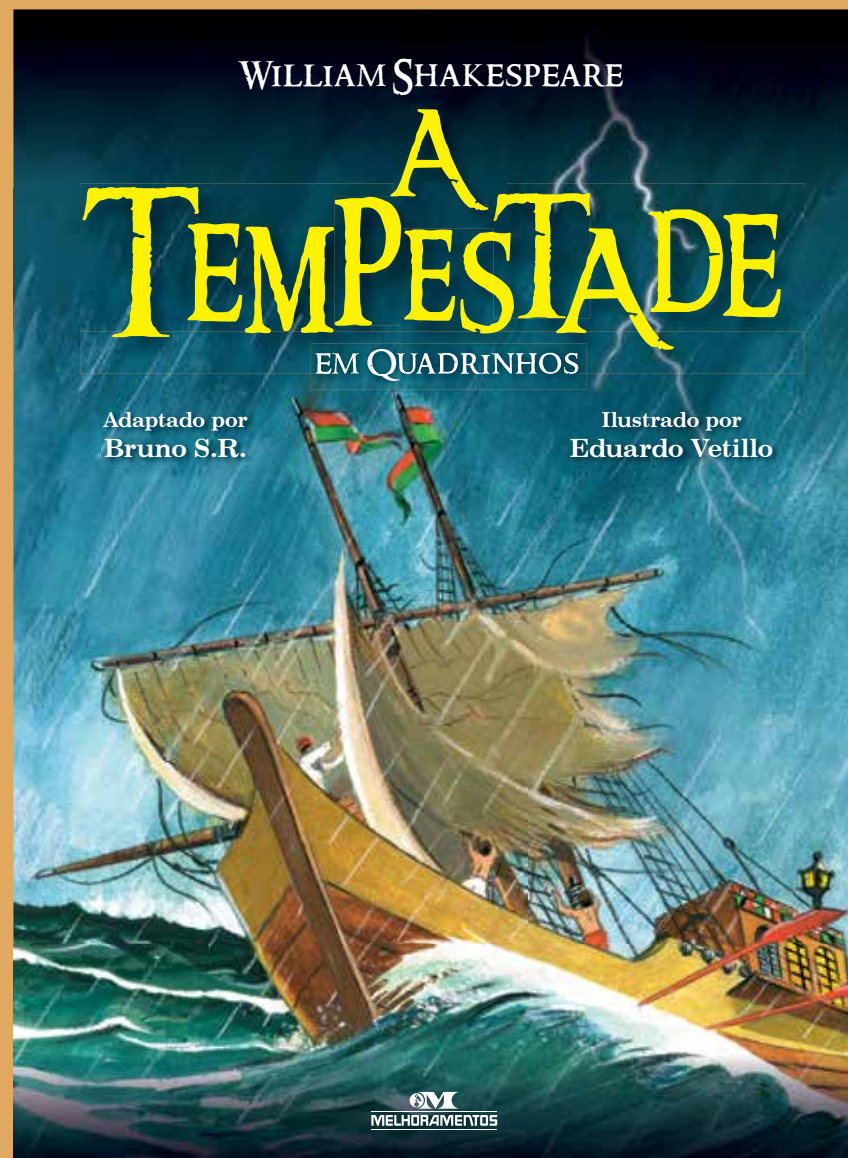
DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)

[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



## O autor

William Shakespeare é um dos dramaturgos mais conhecidos de todos os tempos. Seus personagens ganham vida em sofisticadas tramas, por meio das quais o leitor desfruta, divertindo-se ou angustiando-se, as suas lutas, intrigas, alegrias e sofrimentos, seus esplendores e misérias. Algumas de suas obras mais conhecidas e encenadas são *Romeu e Julieta*, *Hamlet*, *Macbeth* e *Rei Lear*. Faleceu em 1616, aos 52 anos de idade.

## Resumo

Uma ilha mágica, habitada por espíritos, um homem selvagem e dois nobres exilados. Um navio que naufraga com algumas das pessoas mais poderosas da Europa no século XVI. Está armada A tempestade. O temporal em altamar é só o início de uma história tempestuosa: conspirações políticas, planos de vingança, magias que assustam, encantam e enlouquecem, confusões, trapalhadas e até uma bela história de amor. William Shakespeare escreveu uma obra que prende a atenção, comove e faz refletir. Bruno S. R. transformou a peça de teatro original num roteiro de quadrinhos, que recebeu formas e cores das mãos de Eduardo Vetillo.

## Ficha

**Autor:** William Shakespeare

**Adaptação:** Bruno S. R.

**Título:** A Tempestade

**Ilustrador:** Eduardo Vetillo

**Formato:** 20,5 x 27,5 cm

**N.º de páginas:** 72

**Elaboração:** Mirian Dias

## Quadro sinóptico

**Temas principais:** clássicos da literatura universal, quadrinhos e romance

**Temas transversais:** ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo

**Interdisciplinaridade:** Língua Portuguesa, História, Artes, Literatura, Geografia

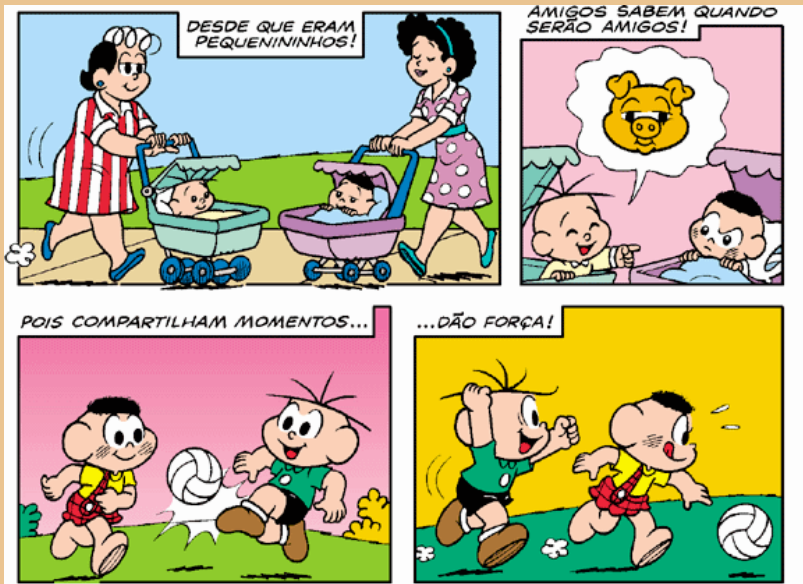
INDICAÇÃO:  
Leitor  
crítico:  
a partir de

**12**  
anos  
ensino  
fundamental





Neste gênero, a fala do narrador geralmente é representada dentro de um retângulo na parte alta do quadrinho, como se vê nos exemplos a seguir:



heroisx.com

## EXPLORANDO A LEITURA

### A linguagem dos quadrinhos e o texto literário

Um olhar intertextual sobre a obra

Esta versão de A tempestade, na narrada em quadrinhos tem a mesma dinâmica da comédia descrito inicialmente, ritmo acelerado, trama apresentada em sucessões rápidas de acontecimentos etc. Isso significa que leitura exige um leitor proficiente, capaz de acompanhar o ritmo da narrativa e a dinâmica própria do gênero para que a história possa ser compreendida e interpretada.

Por isso, várias atividades devem preceder o contato direto e individual do aluno com o livro para que a leitura possa ser prazerosa, principalmente quando se tratar de leitores ainda em formação.

Em um primeiro momento, por exemplo, pode-se realizar uma atividade interativa visando verificar tanto o conhecimento prévio do que sabem sobre o autor, seu estilo, sua obra etc. quanto o que eles pensam e conhecem sobre os gêneros envolvidos: peça teatral, comédia e histórias em quadrinhos.



## Confira

**Tragédias:** Julio César, Macbeth, Antônio e Cleópatra, O Rei Lear, Otelo e Hamlet.

**Dramas Históricos:** Henrique IV, Ricardo III, Henrique V, Henrique VIII. nc, além de romances também bastante conhecidas como Sonho de uma noite de verão e Hamlet

**Comédias:** O mercador de Veneza, Sonho de uma noite de verão, A comédia dos Erros, Os dois fidalgos de Verona, Muito barulho por coisa nenhuma, Noite de reis, Medida por medida, Conto do Inverno, Cimbélino, A megera domada e A tempestade.

Embora Shakespeare, o poeta, autor de cerca de uma centena de sonetos, poucas pessoas conhecem seus sonetos, pois ele foi consagrado por suas peças.

Os textos de Shakespeare tratam de temas universais e antagônicos como amor e ódio, bem e mal, riqueza e pobreza, ambição e desprendimento, paz e guerra, vida e morte, entre outros conflitos próprios da existência humana em qualquer tempo histórico. Os temas políticos também estão presentes tanto em seus dramas como em suas comédias.

## Conhecendo personagens e enredo

A Tempestade foi a última obra do autor. É uma história de traição, vingança, conspirações oportunistas, mas também de amor. Os personagens representam tipos que se contrapõem como a figura selvagem de instintos animais e a de personagens civilizadas, abnegadas, leais e gentis.

A tempestade é uma história que tem entre protagonistas, coadjuvantes e figurantes, vinte e um personagens. Muitas peças teatrais neste estilo, com muitos personagens, costumam ter no início, uma lista com os nomes e uma breve apresentação do elenco. Algumas vezes, trazem também uma introdução ou sinopse que localiza o enredo e desperta a atenção e a curiosidade dos espectadores.

Esta história, além de muitos personagens, apresenta uma sucessão de acontecimentos que compõem uma trama cheia de intrigas, traições e vinganças.

O ritmo acelerado com que os fatos se sucedem no enredo, pode dificultar a compreensão por parte de leitores menos familiarizados com o gênero. Portanto, uma síntese do enredo, e uma rápida apresentação dos personagens, podem ampliar o interesse dos alunos

pela história, além de permitir uma compreensão mais profunda das tramas do enredo.

### Personagens

#### Personagens principais

**Miranda**, filha de Próspero

**Ariel**, um espírito do ar

**Próspero**, o legítimo Duque de Milão

**Alonso**, rei de Nápoles

**Sebastião**, irmão de Alonso

**Antônio**, irmão de Próspero, o usurpador que se fez Duque de Milão

**Ferdinando**, filho do Rei de Nápoles

**Caliban** – filho da bruxa Sicorax e escravo de Próspero

#### Coadjuvantes

**Gonzalo**, um conselheiro

**Adriano**, um lorde

**Francisco**, um lorde

**Trinculo**, bobo da corte

**Estéfano**, o despenseiro bêbado

#### Figurantes

**Capitão do navio**

**Contramestre**

**Marinheiro**

#### Os espíritos

**Íris**

**Ceres**

**Juno**

**Ninfas**

**Cefeiros**

## Sinopse

**Próspero**, o *legítimo Duque de Milão*, é um mago. Um ser humano gentil e leal, cuja ambição política é bem menor que sua espiritualidade e seus ideais de justiça e liberdade. Como Duque de Milão, devido à sua natureza pouco materialista, passou a se dedicar cada vez mais aos estudos de magia e autoconhecimento. Assim, acabou delegando o poder a seu irmão, o ambicioso **Antonio**, que, num ato de traição, colocou o irmão e a sobrinha **Miranda**, *filha de Próspero*, num navio e ordenou que fossem abandonados numa ilha distante.

Essa ilha era habitada por **Caliban**, *um selvagem, filho da bruxa Siorax*, que por suas crueldades fora expulsa de sua terra e abandonada, durante a gestação nessa ilha. Caliban foi um bom anfitrião e ensinou a Próspero como sobreviver na ilha; entretanto um dia investiu contra Miranda, numa tentativa de desonrá-la. Depois desse ato desleal, foi expulso da gruta onde morava com Próspero e sua filha e, como castigo, passou a ser um servo e obedecer às ordens de Próspero.

Outro habitante dessa ilha era **Ariel**, *um gênio* que vivia preso dentro de um Pinheiro, como castigo por ter descumprido as ordens da bruxa Siorax, de quem era escravo.

Como a bruxa morre sem libertar Ariel, viveu prisioneiro, até o dia em que foi encontrado por Próspero que lhe restituiu a liberdade. Por gratidão, passou a atender os desejos de Próspero. Este, em troca, prometeu libertá-lo, após um ano de serviços prestados a ele e sua filha. Ariel era um servo fiel e dedicado que, como gênio, tinha o poder de se transformar em ar, água ou fogo, entre outras criaturas.

Tendo Ariel como poderoso aliado, Próspero decide armar um plano para vingar-se de seu irmão que, depois de lhe tomar o poder, uniu-se a **Alonso, rei de Nápoles**, monarca ambicioso, que desejava conquistar Milão, o ducado de Próspero, e

anexá-lo ao seu reino. Por esse motivo, tinha em Próspero um poderoso inimigo. Assim, com a promessa de receber o título de Duque de Milão, que antes pertencia a Próspero, Antonio entrega Milão ao rei de Nápoles.

O plano de Próspero não era apenas retomar Milão, mas também casar sua filha, que se tornara uma linda donzela e não merecia viver solitária naquela ilha. Com seus poderes mágicos, Próspero descobre que o eei de Nápoles e sua comitiva, estavam em alto-mar retornando de uma viagem a Tunis, onde foram assistir ao casamento de **Claribel**, *filha do rei de Nápoles*.

Próspero nunca mais teria outra chance como essa, pois faziam parte da comissão, além do rei de Nápoles, *seu irmão*, Antônio, agora Duque de Milão e usurpador do ducado e do título do irmão; **Ferdinando**, *filho do rei de Nápoles*, o irmão do Rei de Nápoles o preguiçoso e desleal **Sebastião**; **Trinculo**, *o bobo da corte*; os Lordes **Adriano e Francisco** e, por fim, o Capitão do navio e sua tripulação.

Próspero e Ariel provocam uma tempestade para que faz a embarcação naufragasse. A intenção não era a de liquidá-los, ao contrário, o plano era que todos deveriam sobreviver e alcançar a ilha, porém, cada grupo deveria chegar a terra firme, num ponto diferente e distante, sem saber se os demais haviam sobrevivido. Assim todos se sentiram impotentes, entrariam em desespero, teriam alucinações e que, para sobreviver, começariam a revelar seus verdadeiros instintos.

Ferdinando, filho do Rei de Nápoles, e que também retornava de Tunis na mesma embarcação, era muito diferente do pai. Era um jovem bom, honesto e gentil, além de ser dono de rara beleza.

É o único que chega a terra firme, sozinho, e imagina ser o único sobrevivente. É encontrado por Próspero e pela filha, que se apaixona perdidamente e à primeira vista, pelo rapaz. Este,

ao ver Miranda, encanta-se por sua beleza incomparável e deseja fazer dela sua esposa e futura rainha de Nápoles.

Enquanto isso, do outro lado da ilha, os inimigos de Próspero, seguindo as ordens do Rei, decidem sair em busca de Ferdinando e dos demais possíveis sobreviventes. Porém, nem todos estão interessados em encontrar Ferdinando, o herdeiro do trono de Nápoles...

Na verdade, há quem tenha interesse em que ele nunca seja encontrado vivo...

## Estratégia para motivação

A sinopse deve ser apresentada a turma de forma a criar suspense e deixar algumas dúvidas: será que os sobreviventes se encontrarão? Caso consigam se encontrar, serão capazes de impedir os planos de vingança de Próspero?

## Intertextualidade, Interdisciplinaridade e temas transversais

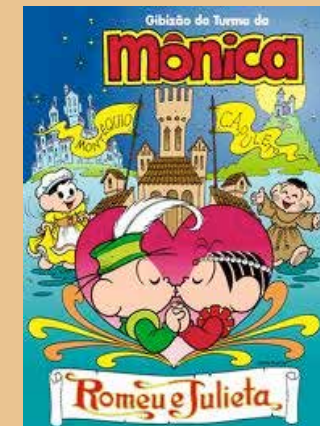
Esta história, apesar de ser uma comédia, trata de justiça, de lealdade e traição, de ambição, abnegação e desprendimento, de vingança e de perdão. Trata também de temas fortes como tentativa de abuso sexual, vingança e justiça sem julgamento. Temas que têm assombrado pessoas de boa índole, aterrorizadas diariamente por notícias de crimes e justiça feita sem julgamento ou ainda por justiça que contempla apenas, quem tem meios para comprá-la. Portanto, esta história, suscita a discussão sobre temas relevantes como: ética, justiça, comportamento moral e civilidade, além de educação sexual, pois na história, a donzela Miranda é ameaçada de abuso sexual por parte do selvagem Caliban.

Durante a leitura, os alunos perceberão a necessidade de apelar conhecimentos de outras áreas como **História e Geografia**, principalmente. Entretanto o professor, ao tratar dos gêneros, terá oportunidade de trabalhar conteúdos de outras disciplinas como:

Artes, contemplando conteúdos de música, de desenho (pela representação de personagens ou pela reescrita na linguagem dos quadrinhos) ou

ainda, de dramatização com o uso de teatro de fantoches ou de máscaras.

Trabalhar com uma obra de Shakespeare permite planejar atividades de intertextualidade com várias outras obras do autor com as quais certamente os alunos já tiveram contato, por meio de outras linguagens (cinema, TV e até na linguagem dos quadrinhos,) e por meio de mitologia.



chocottone.com



<http://novidadesturmadamonica.blogspot.com.br/>





*Sonho de uma noite de verão*



*Romeu e Julieta*

[impulsohq.com](http://impulsohq.com)

A leitura da versão em quadrinhos é mais atraente para a maioria dos leitores que nunca leu Shakespeare. Sugere-se que, após o contato com versões mais atrativas e fáceis, sejam apresentadas outras versões, desta e de outras obras de Shakespeare, indicadas para cada faixa etária e tipo de leitor. Existem versões de todos os tipos e os alunos podem escolher as que mais lhes agrada em qualquer gênero ou linguagem. A promoção de estratégias de intertextualidade entre obras do mesmo autor contribui para formação de leitores mais maduros e proficientes, capazes de apreciar e reconhecer o valor das obras de grandes autores da literatura brasileira e mundial.

